

Zonas de Protecção Especial

ZPE

AÇUDE DA MURTA

CÓDIGO

PTZPE0012

DATA E DIPLOMA DE CLASSIFICAÇÃO

Decreto de Lei n.º 384-B/99 de 23 de Setembro de 1999

ÁREA

498 ha

CÓDIGOS NUT

PT141 - Alentejo Litoral - 100 %

CONCELHOS ENVOLVIDOS

| CONCELHO | ÁREA (ha) | % DO CONCELHO CLASSIFICADO | % DA ZPE NO CONCELHO |
|----------------|-----------|----------------------------|----------------------|
| Alcácer do Sal | 497,699 | 0,3 % | 100 % |

RELAÇÕES COM OUTRAS ÁREAS CLASSIFICADAS DE ÂMBITO NACIONAL

Não se aplica

RELAÇÕES COM ÁREAS CLASSIFICADAS DE ÂMBITO INTERNACIONAL

Sítio da Lista Nacional de Sítios Rede Natura 2000 Estuário do Sado (27%) - Diploma de classificação: D.L. N.º 430/80 de 1 de Outubro

Sítio da Lista Nacional de Sítios Rede Natura 2000 Comporta/ Galé (73%) - Diploma de classificação: Resolução do Conselho de Ministros n.º 142/97 de 28 de Agosto

CARACTERIZAÇÃO

Situado nas margens do rio Sado, apresenta uma vegetação densa de caniçal e pequenos núcleos de salgueiros, estando rodeado por uma grande extensão de dunas e pinhal.

Área com uma importante colónia de garças-brancas-pequenas *Egretta garzetta* e garças-boieiras *Bubulcus ibis* e nidificação de garças-vermelhas *Ardea purpurea*. Uma mancha de caniçal relativamente pequena apresenta boas concentrações de passeriformes em passagem migratória. Alberga também números significativos de patos invernantes.

ESPÉCIES ALVO DE ORIENTAÇÕES DE GESTÃO - Aves do Anexo I da Directiva 79/409/CEE e Migradoras não incluídas no Anexo I

| CÓDIGO | ESPÉCIE | ESPÉCIE ALVO / CRITÉRIO | ANEXO I |
|--------|---|-------------------------|---------|
| A022 | <i>Ixobrychus minutus</i> | C6 | Sim |
| A025 | <i>Bubulcus ibis</i> | A4i, B1i, C3 | |
| A026 | <i>Egretta garzetta</i> | A4i, B1i, C2, C6 | Sim |
| A029 | <i>Ardea purpurea</i> | C6 | Sim |
| A081 | <i>Circus aeruginosus</i> | C6 | Sim |
| | Passeriformes migradores de matos e bosques | A3, C6 | |
| | Pass. migradores de caniçais e galerias ripícolas | A3, C6 | |

Zonas de Protecção Especial

Outras Aves do Anexo I da Directiva 79/409/CEE e Migradoras não incluídas no Anexo I

| CÓDIGO | ESPÉCIE | ANEXO I |
|--------|----------------------------------|---------|
| A004 | <i>Tachybaptus ruficollis</i> | |
| A017 | <i>Phalacrocorax carbo</i> | |
| A028 | <i>Ardea cinerea</i> | |
| A031 | <i>Ciconia ciconia</i> | Sim |
| A034 | <i>Platalea leucorodia</i> | Sim |
| A052 | <i>Anas crecca</i> | |
| A053 | <i>Anas platyrhynchos</i> | |
| A080 | <i>Circus gallicus</i> | Sim |
| A092 | <i>Hieraaetus pennatus</i> | Sim |
| A103 | <i>Falco peregrinus</i> | Sim |
| A138 | <i>Charadrius alexandrinus</i> | Sim |
| A153 | <i>Gallinago gallinago</i> | |
| A165 | <i>Tringa ochropus</i> | |
| A211 | <i>Clamator glandarius</i> | |
| A229 | <i>Alcedo atthis</i> | Sim |
| A230 | <i>Merops apiaster</i> | |
| A246 | <i>Lullula arborea</i> | Sim |
| A249 | <i>Riparia riparia</i> | |
| A251 | <i>Hirundo rustica</i> | |
| A260 | <i>Motacilla flava</i> | |
| A262 | <i>Motacilla alba</i> | |
| A269 | <i>Erithacus rubecula</i> | |
| A271 | <i>Luscinia megarhynchos</i> | |
| A272 | <i>Luscinia svecica</i> | Sim |
| A298 | <i>Acrocephalus arundinaceus</i> | |
| A297 | <i>Acrocephalus scirpaceus</i> | |
| A300 | <i>Hippolais polyglotta</i> | |
| A302 | <i>Sylvia undata</i> | Sim |
| A365 | <i>Carduelis spinus</i> | |

PRINCIPAIS USOS E OCUPAÇÃO DO TERRITÓRIO COM RESPECTIVAS PERCENTAGENS

| Tipo de uso do solo | Área (ha) | Percentagem (%) |
|---|-----------|-----------------|
| Áreas agro/ silvo/ pastoris | 0 | 0 |
| Áreas agrícolas arvenses | 0,3 | 0,06 |
| Áreas agrícolas arbóreo-arbustivas | 0 | 0 |
| Matos e Pastagens naturais | 1,146 | 0,23 |
| Floresta | 473,036 | 95,04 |
| Zonas húmidas | 23,217 | 4,66 |
| Outros (áreas urbanas e industriais, áreas sem coberto vegetal) | 0 | 0 |

Fonte – COS 90

Zonas de Protecção Especial

CARACTERIZAÇÃO AGRO-FLORESTAL

Área da ZPE: 3% Agrícola e 100% Florestal

Uso Agrícola - SAU: 15 ha

- SAU irrigável: 92%;

Uso Florestal - 498 ha :

| Tipo | % área do Sítio | Composição |
|----------|-----------------|---|
| Matos | 0% | |
| Espécies | 100% | 62% Pinheiro Manso; 36% Pinheiro Bravo; 2% Sobreiro |

Dinâmicas Socio-económicas: 100% da área da ZPE Rural Frágil

Sistemas dominantes: Ocupação florestal quase exclusiva, com povoamentos de pinheiro.

Áreas de regadio: Esta ZPE sobrepõe-se parcialmente ao Aproveitamento Hidroagrícola do Vale do Sado.

INDICADORES SOCIOECONÓMICOS

| Indicador | ZPE | Total Rede <i>natura</i> | Portugal Continental | Unidade | Período |
|---|-------|-----------------------------|-------------------------|---------------------|---------|
| População residente HM | 0 | 329376 | 10356117 | indivíduos | 2001 |
| População Presente HM | 0 | 313188 | 10148259 | indivíduos | 2001 |
| Densidade populacional | 0 | 17,08 | 113,20 | hab/km ² | 2001 |
| Taxa de actividade | 0 | 38,14 | 48,20 | % | 2001 |
| Índice de Poder de Compra | 0,08 | 48,68 | 96,55 | % | 2002 |
| Percentagem de população agrícola | 42,28 | 15,93 | 11,38 | % | 1999 |
| Taxa de produtores agrícolas singulares com idade entre 25 e 55 anos | 49,24 | 32,88 | 34,15 | % | 1999 |
| Taxa de produtores agrícolas singulares com idade superior a 55 anos | 50,76 | 67,12 | 65,85 | % | 1999 |
| Percentagem de área agrícola beneficiada pelas medidas agroambientais | 0,1 | 2,10 | 2,20 | % | 2001 |
| Percentagem de ocupação da área agrícola | 0,06 | 27,59 | 35,29 | % | 1990 |
| Percentagem de ocupação do coberto florestal | 95,04 | 31,27 | 36,91 | % | 1990 |

Fonte – COS 90, INE e MADRP

FACTORES DE AMEAÇA

Os principais factores de perturbação na área são: actividade cinegética; drenagem do açude por bombagem de água para rega.

ORIENTAÇÕES DE GESTÃO

As orientações de gestão para esta zona são dirigidas principalmente para as aves aquáticas, e passeriformes migradores de caniçais e galerias ripícolas.

Nesta perspectiva deverão ser encaradas como fundamental a manutenção da diversidade de habitats aquáticos e garantir a qualidade da água. Complementarmente, deverá ser assegurada a promoção do uso sustentável dos recursos existentes assegurando a competitividade económica e social das actividades e a promoção do conhecimento e sensibilização para o valor da ZPE.

As orientações de gestão identificadas nesta ficha decorrem da transposição das orientações associadas a um conjunto de espécies consideradas como mais representativas da ZPE "Espécies alvo de orientações de gestão", e que, uma vez tidas em conta levarão à conservação não só dessas espécies, mas de todas as espécies de aves de conservação obrigatória nesta área.

Zonas de Protecção Especial

DETALHE DAS ORIENTAÇÕES DE GESTÃO COM REFERÊNCIA AOS VALORES NATURAIS

AGRICULTURA, SILVICULTURA E PASTORÍCIA

Restringir uso de agro-químicos /adoptar técnicas alternativas em áreas contíguas ao habitat

Ardea purpurea; Bubulcus ibis; Circus aeruginosus; Egretta garzetta; Ixobrychus minutus

Conservar / promover sebes, bosquetes e arbustos

Passeriformes migradores de caniçais e galerias ripícolas; Passeriformes migradores de matos e bosques

Conservar / recuperar vegetação dos estratos herbáceo e arbustivo

Passeriformes migradores de matos e bosques

Impedir introdução de espécies não autóctones /controlar existentes

Passeriformes migradores de matos e bosques

CONSTRUÇÃO E INFRA-ESTRUTURAS

Condicionar expansão urbano-turística

Circus aeruginosus

Reduzir mortalidade acidental associada a linhas de transporte de energia

Ardea purpurea; Egretta garzetta

OUTROS USOS E ACTIVIDADES

Implementar gestão cinegética compatível com conservação espécie

Circus aeruginosus

Condicionar ou tomar medidas que impeçam o corte, a colheita e a captura de espécies

Passeriformes migradores de matos e bosques

Tomar medidas que impeçam o uso de chumbo na actividade cinegética

Circus aeruginosus

Ordenar / Regulamentar a actividade de observação de espécies da fauna

Ardea purpurea; Circus aeruginosus

ORIENTAÇÕES ESPECÍFICAS

Conservar / recuperar vegetação palustre

Ardea purpurea; Circus aeruginosus; Ixobrychus minutus; Passeriformes migradores de caniçais e galerias ripícolas

Conservar / recuperar vegetação ribeirinha autóctone

Ixobrychus minutus; Passeriformes migradores de caniçais e galerias ripícolas

Monitorizar, Manter / melhorar qualidade da água

Ardea purpurea; Circus aeruginosus; Egretta garzetta; Ixobrychus minutus; Passeriformes migradores de caniçais e galerias ripícolas

Controlar os níveis de água nas zonas de nidificação

Ardea purpurea